

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ISABELLE FERNANDES MOREIRA AZEVEDO
RAFAELA MOREIRA SENA DE OLIVEIRA**

**ENFERMAGEM FORENSE: UMA ESPECIALIDADE A SER EXPLORADA
FORENSIC NURSING: A SPECIALTY TO BE EXPLORED**

**VOLTA REDONDA
2020**

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ENFERMAGEM FORENSE: UMA ESPECIALIDADE A SER EXPLORADA
FORENSIC NURSING: A SPECIALTY TO BE EXPLORED

Trabalho de conclusão de curso ao Curso de
Enfermagem do UniFOA como requisito à
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Alunos: Isabelle Fernandes Moreira Azevedo.
Rafaela Moreira Sena de Oliveira.

Orientador: Prof. Odete Alves Palmeira.

VOLTA REDONDA, RJ

2020

FOLHA DE APROVAÇÃO

RAFAELA MOREIRA SENA DE OLIVEIRA
ISABELLE FERNANDES MOREIRA AZEVEDO

ENFERMAGEM FORENSE: UMA ESPECIALIDADE A SER EXPLORADA
FORENSIC NURSING: A SPECIALTY TO BE EXPLORED

BANCA EXAMINADORA:

Prof.ª Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Prof. Dr. Marcos Guimarães de Souza Cunha

VOLTA REDONDA

2020

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a Deus, por nos manter no caminho certo durante o desenvolvimento dessa pesquisa.

A professora Odete Alves Palmeira e nossa orientadora por ter nos guiado durante a pesquisa, mesmo com as dificuldades de escassez de artigos, em meio a quarentena e pelo incentivo e dedicação do seu tempo. Obrigada por nos manter motivadas durante todo o processo.

Aos demais professores do curso de Enfermagem e todo seu corpo docente pela competência de transpassar ensinamentos de qualidade.

RESUMO

A enfermagem forense é uma especialidade que lida diretamente com situações envolvendo todos os tipos de violência, prestando assistência às vítimas, à família, aos perpetradores e auxiliando a justiça no que for necessário. Com base em sua experiência em todas as etapas do atendimento, juntamente com sua formação técnica e humana o enfermeiro forense torna-se mais capacitado para assistir o paciente exposto a qualquer tipo de violência, tenha a pessoa sobrevivido ou não. O objetivo do presente trabalho denota-se em trazer de forma sucinta e clara as competências do enfermeiro forense, contribuindo assim, para um atendimento a vítimas de violência, de maneira especializada. A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, na qual utilizou-se as seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Este profissional, portanto, caracteriza-se por ser o primeiro da área de saúde a ter contato com a vítima de violência e, por isso, denomina-se de suma importância que estejam instruídos em como agir diante da situação. As considerações finais acerca da pesquisa exercem em torno da expansão da enfermagem forense no Brasil, o que capta que a profissão ainda está em fase de crescimento, com ofertas de cursos em várias regiões do país e profissionais formados; porém, não há reconhecimento e inserção profissional necessários.

Palavras-chave: Enfermagem. Enfermagem Forense. Violência.

ABSTRACT

Forensic nursing is a specialty that deals directly with situations involving all types of violence, providing assistance to victims, family, perpetrators and assisting justice when necessary. Based on their experience in all stages of care, together with their technical and human training, the forensic nurse becomes more qualified to assist the patient exposed to any type of violence, whether the person survived or not. The objective of this work is to learn in depth about the nursing competencies in the forensic field, thus contributing to a specialized assistance to victims of violence. The methodology was based on bibliographic research, with a qualitative approach, in which these were the databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and Nursing Database (BDENF). This professional, therefore, is characterized by being the first in the health area to have contact with the victim of violence, and for this reason, it is of utmost importance that they be trained in how to act in face of the situation. The final considerations about the research exercise around the expansion of forensic nursing in Brazil, which captures that the profession is still in growth phase, with offers of courses in several regions of the country and trained professionals; however, there is no recognition and professional insertion necessary.

Keywords: Forensic Nursing. Nursing. Violence.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1.....	12
QUADRO 2.....	13
QUADRO 3.....	17

LISTA DE SIGLAS

Medline- *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*

BDENF- Base de Dados de Enfermagem

LILACS- Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

BVS- Biblioteca Virtual em Saúde

DeCS- Descritores em ciências da saúde

SANE- Sexual Assault Nurse Examiners

IES- Instituição de Ensino Superior

MEC- Ministério Da Educação

FNE- Forensic Nurse Examiner

COREN- Conselho Nacional De Enfermagem

COFEN- Conselho Federal De Enfermagem

E-MEC- Sistema Eletrônico De Acompanhamento Dos Processos Que Regulam a Educação Superior No Brasil

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. METODOLOGIA.....	10
2.1 Áreas de atuação do enfermeiro forense.....	13
2.2 Enfermagem Forense no Brasil.....	13
2.3 Violência no Brasil e contribuição da Enfermagem Forense para saúde pública do país.....	15
3. CONCLUSÃO.....	16
4. REFERÊNCIAS.....	18

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem forense é uma especialização recente no Brasil. Iniciou-se os trabalhos no país a partir de 2011. O profissional enfermeiro na área forense trabalha prestando assistência especializada a vítimas de violência, testemunho pericial, desastre em massa, investigação de morte, sistema prisional e psiquiátrico.

Um Enfermeiro Forense é um enfermeiro que presta assistência especializada para pacientes, vítimas e perpetradores da violência. Eles cuidam do trauma físico, psicológico e social que ocorre em pacientes que foram agredidos ou abusados. Enfermeiros Forenses também possuem um conhecimento especializado do sistema legal e do recolhimento de provas, prestam testemunho médico no tribunal, e fornecem a consulta às autoridades legais (IAFN, 2013, tradução nossa).

Existem várias naturezas de violências, são elas: a violência física, psicológica, moral, sexual, econômica e social. Com o aumento da prática, percebe-se a necessidade de profissionais enfermeiros que tenham previamente como base de formação, o cuidado somado ao conhecimento forense.

A violência representa um dos problemas de maior relevância na sociedade atual, não escolhendo classes sociais, afetando desde as mais altas às mais baixas e ainda que, nos últimos anos, venha acontecendo a elaboração de políticas públicas para o combate à violência, esse ainda é um tema complexo e que requisita um estudo mais aprofundado das causas e fatores de risco que a acarretam, com o objetivo de garantir a sua prevenção e consequente promoção da saúde para a sociedade (Sinimbu RB, et al., 2016).

Um estudo que busca conhecer a realidade bibliográfica acerca da enfermagem forense torna-se relevante, visto que, o trabalho e competências do enfermeiro dentro desta área ainda são pouco conhecidos. Optou-se, portanto, realizar um estudo bibliográfico acerca da enfermagem forense, com o intuito de contribuir com a produção científica que é escassa na área. Surge-se, assim, o interesse de conhecer o que a literatura revela acerca das competências do enfermeiro forense? Para responder esse questionamento, traçou-se como objetivo de estudo: trazer de forma sucinta e clara as competências do enfermeiro forense.

Portanto, contribui-se para o aprimoramento do enfermeiro forense e fomenta-se discussões entre docentes e discentes da graduação de enfermagem acerca da temática, trazendo assim, uma reflexão sobre uma nova especialização dentro da enfermagem no País.

O despertar para o desenvolvimento desta pesquisa surgiu após a participação de uma conferência de perícia criminal, no qual o assunto *enfermagem forense* fora abordado, o que trouxe muitas curiosidades sobre o trabalho do enfermeiro forense.

Com base no objetivo discutido anteriormente, identificou-se com Peplau a relação interpessoal do profissional com o paciente. Hildegard Peplau elaborou a teoria centrada no vínculo afetivo, intelectual ou comportamental, existente durante o processo do cuidado. Busca-se, dessa forma, identificar e solucionar o problema, separando o tratamento em etapas, no qual o enfermeiro recebe o pedido de ajuda, inicia o processo de conhecer o paciente, o enfermo começa a responder ao tratamento, o enfermeiro o orienta de acordo com suas necessidades para reinseri-lo na sociedade, e, por fim, ocasiona-se um crescimento pessoal entre ambos.

Da mesma maneira, o enfermeiro forense atua de modo a desenvolver essa relação entre profissional e paciente para facilitar o atendimento das vítimas de agressão.

2. METODOLOGIA

O estudo realizado consiste em uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Conforme Pereira (2016), a pesquisa bibliográfica define-se como:

Desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos, teses e dissertações, manuais, normas técnicas, revisões, trabalhos de congressos, abstracts, índices e bibliografias, meios audiovisuais. Inclui também outras formas de publicação, tais como: relatórios técnicos, científicos, leis, contratos, pareceres, entre outros (Pereira, 2016)

Michel (2015) define a pesquisa qualitativa, como:

Aquela que se propõe a colher e analisar dados descritivos, obtidos diretamente da situação estudada; enfatiza o processo mais que o resultado, para o que precisa e retrata a perspectivas participantes. Na pesquisa qualitativa, verifica-se a realidade em um contexto natural, tal como ocorre na vida real, procurando dar sentido aos fenômenos ou interpretá-los, de acordo com os significados que possuem para as pessoas implicadas nesse contexto. (Michel, 2015)

Lakatos E Marconi (2017) define:

A pesquisa explicativa registra fatos, analisa-os, interpreta-os e identifica suas causas. Essa prática visa ampliar generalizações, definir leis mais amplas, estruturar e definir modelos teóricos, relacionar hipóteses em uma visão mais unitária do universo ou âmbito produtivo em geral e gerar hipóteses ou ideias por força de dedução lógica.

O levantamento dos artigos realizou-se a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra as seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A estrutura da pesquisa em cada base de dados conduziu-se por meio dos descritores controlados pelo DeCS: “Enfermagem Forense”, “Violência”, “Enfermagem”. A partir da base de dados, encontrou-se 245 artigos e, após a utilização dos filtros “texto completo” e “recorte temporal dos últimos 10 anos”, a seleção final deu origem a 99 artigos.

A etapa de seleção dos estudos envolveu a leitura crítica e atenta dos artigos na íntegra, aplicando os seguintes critérios: 1) Inclusão – estudos originais, que abordassem o conceito de Enfermagem Forense e violência; artigos completos e em qualquer idioma, devido à escassez de material sobre o tema. 2) Exclusão - estarem duplamente indexados nas bases de dados, artigos incompletos, artigos que não se adequavam ao tema da pesquisa. O recorte temporal, portanto, caracterizou-se por ser de 2010 a 2020.

Sendo assim, deu-se a iniciativa da primeira etapa: tradução dos artigos selecionados para a Língua Portuguesa utilizando-se os seguintes aplicativos: *Google tradutor* e *Bixby Visio*. Já na segunda etapa: leitura criteriosa dos artigos, para conhecer o que os autores tratavam sobre a temática. Após a interpretação dos dados, fez-se possível construir as seguintes categorias temáticas: Categoria 1. Áreas de atuação do enfermeiro forense. Categoria 2. Enfermagem Forense no Brasil. Categoria 3.

Quadro 1 – Levantamentos de evidências do estudo.

CRUZAMENTO	BASES DE DADOS	ENCONTRADOS	EXCLUIDOS	SELECIONADOS	TOTAL
“Enfermagem Forense” AND “Violência” AND “Enfermagem”	LILACS	3	2	1	7
	MEDLINE	95	88	7	
	BEDENF	3	2	1	

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

Quadro 2: Características dos estudos utilizados na pesquisa

Ano de Publicação	Título	Área profissional	Autores	Objetivos
2019	Enfermagem forense: o que é lecionado na licenciatura de enfermagem em Portugal	Enfermagem	Bárbara Pinheiro Machado, Isabel Maria Batista de Araújo, Maria do Céu Barbieri Figueiredo	Analisar se os planos de estudos do curso de licenciatura em enfermagem incluem conteúdos relacionados com a EF
2015	Planejamento de tratamento forense: um novo padrão para sistemas de saúde mental forense.	Enfermagem	Robert J. Schaufenbil, Rebecca Kornbluh, Stephen M. Stahl, et al.	Aqui, oferecemos um modelo para o planejamento do tratamento no ambiente forense.
2018	Rumo a uma abordagem mais	Enfermagem	Bravo Hendriks, Anke Marie-	Contribuir para reformas

	integrada e sensível ao gênero prestação de cuidados às vítimas de assalto: principais conclusões e recomendações do centro belga de assistência sexual estudo de viabilidade		Josée Aimé Vandenberghe, Laura Peeters, et al.	semelhantes em outros países que já tomaram ou estão prestes a tomar medidas em direção a um apoio integrado e de várias agências quadro para vítimas de agressão sexual
2014	Um Guia Prático de Prevenção para Enfermagem Forense	Enfermagem	Angelica C. Trujillo, Thomas J. Hendrix, Tina D. Delapp.	O objetivo deste artigo é definir e esclarecer a linguagem de prevenção de VPI forneça exemplos de estratégias de intervenção e incentivar a inclusão de princípios e atividades de prevenção em enfermagem forense prática
2014	Rumo ao estabelecimento de um forense Especialidade de Enfermagem no Brasil: Um Integrador Revisão da literatura	Enfermagem	Rafael Braga Esteves, Gerri C. Lasiuk, Lucilene Cardoso, et al.	O objetivo deste estudo foi examinar e sintetizar sistematicamente a literatura sobre o desenvolvimento da especialidade de enfermagem forense em todo o mundo e extrair lições importantes para o estabelecimento de uma especialidade de enfermagem no Brasil.
2015	Garantir a segurança do ambiente em uma unidade psiquiatria forense	Enfermagem	Christine Chizh	Reconhecer práticas de segurança quando um paciente psiquiátrico se torna violento
2015	Reorientando a avaliação de risco na enfermagem forense em	Enfermagem	Dickens, G L.	Desenvolvimentos recentes que facilitam a avaliação completas

	saúde mental			holísticas e clinicamente relevantes
--	--------------	--	--	--------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

Os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa, com abordagem qualitativa.

Categoria 1. Áreas de atuação do enfermeiro forense.

O artigo de Silva, K. B; Silva, R. C (2009), traz que:

A atuação de enfermagem forense ocorre em locais diversos, desde hospitais ao tribunal de justiça, como consultora em casos em que há suspeita de abuso e negligência, em serviços hospitalares e na comunidade. Contribui, assim, em comitês de ética de serviços de saúde, nas atividades educativas para indivíduos ou grupos com comportamentos de risco, abuso de álcool e drogas e na organização de campanhas contra a violência.

De acordo, Silva, Silva (2012) diz que:

O Enfermeiro Forense mantém infinitas áreas de atuação, incluindo escolas, comunidades, hospitais, principalmente nos setores de emergência, nos centros de saúde, nas instituições médico-legais e em quaisquer outros lugares onde haja pessoas em situação de violência.

O enfermeiro forense, portanto, pode atuar em diversas áreas como citado acima. Além disso, o profissional atua na prevenção da violência, através de palestras em comunidades, hospitais e em lugares onde violência seja recorrente, ou em campanhas, com o intuito de alertar possíveis vítimas ou pessoas próximas a sinais de violência. Ademais, o enfermeiro também propicia a orientação das vítimas em como agir mediante a tais situações. Dentre os tipos de agressões, a vítima por violência sexual é a mais frequentemente atendida pelo enfermeiro forense, por isso, criou-se um curso para especialização em investigação e exames de crimes sexuais.

O SEXUAL ASSAULT NURSE EXAMINERS (SANE) recolhe e preserva os vestígios e, ainda, pode participar na área judicial. O SANE necessita estar atento aos detalhes e disponibilizar o apoio emocional, essencial durante a assistência. Geralmente, a vítima sofre além de traumas físicos, muitos traumas psicológicos, com isso, conforme a teoria de Peplau após o pedido de ajuda o enfermeiro forense busca conhecer o paciente e seus traumas e desenvolver o tratamento individual para aquela pessoa, acompanhando a evolução do enfermo, o enfermeiro examinador de agressão sexual encaminha a vítima a um enfermeiro especialista em psicologia forense para sua recuperação emocional e a reintegração da vítima a sociedade.

Categoria 2. Enfermagem Forense no Brasil.

Segundo Silva KB e Silva RC (2009):

No Brasil, a enfermagem forense ainda é pouco conhecida e com raras atuações como especialidade. Embora muitos profissionais trabalhem com vítimas de violência, não existem ainda programas específicos de adequação nessa área.

Barreto CA, Marcelo KCRF (2019), explica que:

A enfermagem forense é citada e reconhecida como especialidade de enfermagem dentre as 44 descritas na Resolução 389/2011, por ser uma categoria baseada em modelos de outros Países foi necessária uma nova regulamentação das competências e leis de acordo com o Conselho Federal de Enfermagem.

A nova resolução estabelece como enfermeiro forense, “o bacharel em Enfermagem, portador do título de especialização, mestrado ou doutorado em enfermagem forense emitido por Instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo MEC, ou concedido por Sociedades, Associações ou Colégios de Especialistas, registrado no âmbito do Sistema Cofen/Corens, de acordo com a Resolução Cofen 389/2011”. A citação define as áreas de atuação do Enfermeiro Forense como: violência sexual, psiquiátrica, sistema prisional, pós- morte, perícia, assistência técnica, consultoria, coleta, recolha, preservação de vestígios, desastre em massa, maus tratos, traumas e em diversas formas de violência.

Apesar da Enfermagem Forense já ser exercida de maneira empírica há muito tempo, os primeiros registros da profissão ocorreram nos Estados Unidos, na década de 1990, após enfermeiras que atuavam recolhendo e preservando vestígios de vítimas de violência, sentiram-se pressionadas quando eram chamadas para depor. Alcançou-se, portanto, em outros lugares, como Austrália, Inglaterra, Japão e, chega ao Brasil, somente em 2011. Em 2015, em Aracajú, aconteceu o primeiro Forensic Nurse Examiner (FNE), curso conduzido por Virginia Lynch, Albino Gomes e Jamie Ferrel, curso esse que tinha como objetivo introduzir, de fato, a enfermagem forense no País. A primeira Pós-graduação em enfermagem forense no Brasil, iniciou-se no dia 5 de março de 2016, na universidade Redentor Instituto Cavalcanti, em Recife. Atualmente, as universidades que oferecem a pós-graduação reconhecidas pelo E-MEC são:

Quadro 3 – Instituições de Ensino Superior e Pós-Graduação Lato Sensu que ofertam a Especialização em Enfermagem Forense cadastradas no E-MEC

INSTITUIÇÕES	MODALIDADE	UF DE OFERTA DO CURSO
Centro Universitário Redentor – IDE	Presencial	CE, PE, RJ

Faculdade Educacional de Cornélio Procópio	Presencial	PR
Faculdade Faipe	Presencial	MT
Faculdade Cristo Rei	Presencial	DF, MG, MS, PR
Faculdade Unyleya	EAD	RJ, SP, DF, PE, RF, MG, AC, AL, AP, AM, BA, CE, EF, GO, MA, MT, MS, TA, PA, PB, PR, PI, RN, RO, SC, SE, TO, RR
Faculdade de Tecnologia de Curitiba – FATEC	Presencial	AL, DF, MA, MG, MS, PR, RJ, RO, RS, SP
Centro universitário de Jaguariúna	Presencial	SP
IPEBJ - Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos	Presencial	SP

Fonte: E-MEC adaptado pelos pesquisadores

Por ser novo no Brasil, e com a escassez de profissionais na área, a especialização nesse campo é uma opção muito interessante para quem está se formando agora no curso de graduação em enfermagem. A Pós-graduação tem duração de 2 anos (24 meses), denominando-se nos estudos teóricos e práticos, tendo em sua grade disciplinas como: Ética, Anatomia e Fisiologia Sexual, Psicologia da Violência, Sexologia Forense, Investigação Clínica da Morte, Toxicologia, Traumatologia Forense, entre outros.

No Brasil, a enfermagem forense tende a crescer caso o índice de violência do país for levado em questão, considerando que nas ciências forenses são exploradas as capacidades de cuidar dos mais variados tipos de violências.

3. Violência no Brasil e contribuição da enfermagem forense para a saúde pública no país.

(Vasconcelos HMB, et al), 2018 afirma que:

Atualmente o Brasil mantém um aumento nos índices dos diversos tipos de violência onde passando a ser uma preocupação para toda sociedade, o enfermeiro está ligado diretamente a tudo isso e tem como recomendação da OMS, desenvolver programas para redução e prevenção da violência.

Os tipos de violência podem ser classificados como: violência física, moral, sexual, psicológica e social. Entretanto, dentro dessas classificações, existem subclassificações, como por exemplo a violência contra a mulher, que tem os índices mais alarmantes de violência no Brasil. A violência está ligada diretamente com as

condições de vida da sociedade, baixo investimento na saúde e educação, corrupção, desemprego e desigualdade social, o que podem ser citados como principais causas do aumento de violência no país.

Dados retratados por: (Esteves RB, et al, Rumo ao estabelecimento de um forense Especialidade de Enfermagem no Brasil: Um Integrador Revisão da literatura, 2014), mostram que em 2007, 47.707 homicídios e 38.419 motoristas acidentados de veículos no Brasil representaram mais de dois terços (67%) de todas as mortes por causas externas (Reichenheim et al., 2011). A violência interpessoal é outra preocupação após uma pesquisa 6.760 mulheres brasileiras relataram experiências de agressão (78,3%), abuso físico “menor” (21,5%), e abuso físico grave (12,9%; Reichenheim et al., 2006).

Segundo Nery TPAB et al (2014):

O aumento global da violência fez necessário o aperfeiçoamento da ciência forense, que neste contexto, trata de quaisquer assuntos relacionados à lei perante o Tribunal de Justiça. Importante destacar que o termo forense ganhou maior especificidade ao ser incluído nas áreas de atuação profissional relacionadas à saúde como de enfermagem, medicina, odontologia e outras (Silva; Silva, 2009).

A violência e a saúde estão ligadas, uma vez que as vítimas de violência procuram acolhimento e, conseqüentemente, o enfermeiro está a frente nos cuidados desses pacientes. Mediante a essa situação, caracteriza-se como suma importância o enfermeiro estar capacitado para encarar o cenário dissertado. Dessa forma, surge-se a necessidade da formação de profissionais com um preparo adequado na área forense, que une o sistema de saúde e a justiça no mesmo campo, facilitando a compreensão em lidar com o atendimento, de maneira humanizada e acolhedora.

3. CONCLUSÃO

O fato de a violência ter se tornado um problema de saúde pública, faz com que a Enfermagem Forense seja evidenciada como área de estudo de grande importância, visto que trabalha próximo a diversas entidades, profissionais e órgãos, visando melhorar a qualidade de vida, buscando mecanismos de prevenção e investigação da violência.

A teoria de Hildegard Peplau baseia-se nas relações interpessoais e no desenvolvimento e crescimento humano devido as interações entre a vítima e o enfermeiro. Torna-se fundamental que os enfermeiros além de conhecer o paciente desenvolvam um autoconhecimento, tornando-se possível uma boa relação entre ambos.

Notou-se que a Enfermagem Forense no Brasil continua em fase de expansão, obtendo ofertas do curso em várias regiões do país, com vários

profissionais formados; entretanto, com escassa divulgação sobre os cursos em todas as regiões do país.

Os resultados encontrados apresentam-se no decorrer da pesquisa, o que se compreendeu que, devido aos elevados níveis de violência no país, torna-se fundamental a inserção do enfermeiro forense nos serviços de emergência.

Em síntese, os objetivos foram alcançados, concluindo, portanto, que as áreas de atuação do enfermeiro forense são bastante variadas, desde exames de coleta de evidências até ao desenvolvimento de meios de educação a população contra qualquer tipo de violência. E, com o presente artigo dissertado, fez-se possível agregar conhecimento sobre a área forense aos discentes, docentes e aos profissionais da saúde. Ressalta-se, dessa forma, que houve uma escassez de artigos sobre Enfermagem Forense, principalmente no idioma português, ou seja, trata-se de uma pesquisa relevante para a área de saúde e que ainda há estudos a desenvolverem.

4. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, VCF; LOPES, MVO; DAMASCENO, MMC. Teoria das relações interpessoais de Peplau: análise fundamentada em Barnaum. **Rev. esc. enferm. USP** vol.39 no. 2 São Paulo June 2005. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n2/11.pdf>

Angelia C. Trujillo, DNP. Um Guia Prático de Prevenção para Enfermagem Forense. **Revista J Forensic Nurs.** 10(1): 20-6; quiz E1-2, 2014. Disponível: https://journals.lww.com/forensicnursing/Fulltext/2014/01000/A_Practical_Guide_to_Prevention_for_Forensic.4.aspx

BARRETO CA, MARCELO KCRF. Enfermagem forense sobre a regulamentação no Brasil. **Revista saúde em foco.** Edição 11. 2019. Disponível: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/05/050_ENFERMAGEM-FORENSE.pdf

Christine Chizh, BSN, RN. Garantir a segurança do ambiente em uma unidade psiquiatria forense. **Revista Nursing** 45(9): 63-5, 2015 Sep. Disponível: https://journals.lww.com/nursing/Fulltext/2015/09000/Ensuring_milieu_safety_in_a_forensic_psychiatric.17.aspx

Dickens, G L. **Reorientando a avaliação de risco na enfermagem forense em saúde mental.** J Psychiatr Ment Health Nurs; 22(7): 461-2, 2015. Disponível: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jpm.12256>

Esteves, RB; LASIUK, GC; CARDOSO, L. et al. Rumo ao estabelecimento de um forense Especialidade de Enfermagem no Brasil: Um Integrador Revisão da literatura. **Revista J Forensic Nurs;** 10(4): 189-98, 2014. Disponível: https://journals.lww.com/forensicnursing/Fulltext/2014/10000/Toward_the_Establishment_of_a_Forensic_Nursing.4.aspx

Hendriks, B; Vandenbergh. AMJA; Peeters,L et al. Rumo a uma abordagem mais integrada e sensível ao gênero prestação de cuidados às vítimas de assalto: principais conclusões e recomendações do centro belga de assistência sexual estudo de viabilidade. **International Journal for Equity in Health** (2018). Disponível: <file:///C:/Users/pc/Downloads/artigo%201%20ok.pdf>

IAFN. **Internacional Association of Forensic Nursing.** Disponível em: <http://www.iafn.org/>. Acesso: 18 de maio de 2013.

MACHADO, BP; ARAÚJO, IMB; FIGUEIREDO, NCB. Enfermagem forense: o que é lecionado na licenciatura de enfermagem em Portugal. **Rev. Enf. Ref. [online].** 2019, vol.serIV, n.22. Disponível: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn22/serIVn22a05.pdf>

MARCONI, M A; LAKATOS, E M. **Metodologia Científica.** 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2017

MICHEL, M H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais.** Editora Atlas. 3 ed – São Paulo, Livro. 2015

NASCIMENTO, L R B. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FORENSE FRENTE A VIOLÊNCIA FÍSICA. **Revista científica integrada** edição atual 2019. Disponível: <https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-anteriores/volume-4-edicao-3/3525-rci-atuacao-do-enfermeiro-forense-frente-a-violencia-fisica-dez-2019/file>

NERY, TPAB et al. Possibilidades de uma enfermagem forense em hospital de urgência. **Revista inter diciplinar** Centro universitário uninovafapi. V 7 n3. 2014. Disponível: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/245>

PEREIRA, J M. **Metodologia Da Pesquisa Científica**. Editora Atlas. 4 ed – São Paulo, Livro. 2016

Schaufenbil, Robert J; Kornbluh et al. Planejamento de tratamento forense: um novo padrão para sistemas de saúde mental forense. **Revista CNS Spectr**. 2015. Disponível: <https://www.cambridge.org/core/journals/cns-spectrums/article/forensic-focused-treatment-planning-a-new-standard-for-forensic-mental-health-systems/2F7B8D96D71FEB0BF351CDB8D603E74B>

SILVA, K. B; SILVA, R. C. Enfermagem forense: uma especialidade a conhecer. **Revista cogitare enfermagem**, v.14, n.3. UFPR, 2009. Disponível: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/16191/10709>

SINAMBU RB, et al. Caracterização das vítimas de violência doméstica, sexual e/ou outras violências no Brasil. **Revista saúde em foco**, v.1, n.1, 2016. Disponível: <https://smsrio.org/revista/index.php/revsf/article/view/199>